

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO BACTERIANA EM ANESTÉSICOS TÓPICOS NOVOS E EM USO

Fernando Giovanella, Luana Thayse Meyer, Marciana Kreff Borderes, Maria Urânia Alves.

Introdução: Os anestésicos tópicos são indicados previamente a anestésias por infiltração. Por não serem esterilizáveis, estes podem estar sendo contraindicados em cirurgias bucais. Entre os riscos associados com as injeções, o da infecção, provavelmente, é o que demanda mais cuidado. Embora precavendo-se com a utilização de solução e agulha estéreis, pode-se questionar o risco de se transportar microrganismos com a agulha para o interior dos tecidos. **Objetivo:** Avaliar se há presença de contaminação bacteriana nos anestésicos tópicos novos e em uso em clínicas odontológicas. **Metodologia:** Foram testados 4 produtos novos e 15 em uso, constituídos de benzocaína 20%. A solução oleosa de 0,5 g de anestésico foi diluída utilizando um agente emulsificante Tween em proporção de 1:1 (peso/volume), com o objetivo de tornar a amostra a ser analisada hidrossolúvel. A amostra diluída foi transferida para um caldo de enriquecimento tioglicolato, que por se tratar de um meio altamente nutritivo, permite o crescimento de micro-organismos fastidiosos. Os caldos foram incubados a 35 °C em aerobiose por 14 dias. Durante este período, os meios foram examinados diariamente quanto às evidências macroscópicas de crescimento microbiano (turvação). Como houve crescimento bacteriano, foi feita a contagem das Unidades Formadoras de Colônias nas placas contendo ágar-sangue. **Resultado:** Como resultado da pesquisa obtivemos que 6 das 19 amostras apresentaram contaminação bacteriana, sendo 5 amostras de anestésicos em uso e 1 de anestésico novo. Foi realizada a identificação das bactérias, onde verificou-se a presença de *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus capitis*, *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus hominis*. **Discussão:** Tolentino et al (2009), relata que os anestésicos tópicos utilizados em Odontologia, mesmo após a manipulação não apresentam contaminação. Porém os achados do presente trabalho não corroboram com as conclusões deste autor. Destaca-se que as bactérias encontradas apresentam alta virulência e são patógenos desencadeantes de endocardite bacteriana. **Conclusão:** Os objetivos deste trabalho foram alcançados e com a pesquisa conclui-se que há presença de contaminação bacteriana em anestésicos tópicos novos e em uso. De acordo com as evidências encontradas os anestésicos tópicos devem, a princípio, ser contra-indicados para uso tanto clínico quanto cirúrgico,

uma vez que houve presença de contaminação bacteriana em 32% das amostras pesquisadas. Verificou-se esta contaminação tanto em anestésicos novos como usados, o que indica uma possível falha de controle de contaminação por parte dos fabricantes. Sugere-se que novos estudos sejam realizados, para confirmar os resultados.

Palavras Chave: Anestésico Tópico, Contaminação, Cirurgia Bucal.